

NUNCA DEIXE DE ME OLHAR

Por

Renato Alves

Todos os direitos reservados. popfree@bol.com.br
(17)81427147

FADE IN:

INT. CASA DE MARCELO E FERNANDA - COZINHA - DIA

Uma bandeja com café, frutas e pães está sobre a mesa. Uma mão masculina coloca uma rosa vermelha junto aos outros itens da bandeja. Um par de mãos masculinas pegam a bandeja.

INT. CASA DE MARCELO E FERNANDA - QUARTO - DIA

Marcelo, 35 anos, pele clara, magro, ENTRA segurando a bandeja e a coloca cuidadosamente sobre a cama onde dorme Fernanda, 29 anos, cabelos loiros e ondulados.

Marcelo se senta ao lado de Fernanda, pega a rosa da bandeja e a coloca entre os cabelos de Fernanda.

Fernanda abre os olhos e sorri.

MARCELO

Bom dia, meu amor.

FERNANDA

Bom dia, querido.

(retira a rosa dos cabelos e
a cheira)

Adoro rosas.

MARCELO

Faço tudo para te ver feliz.

Marcelo beija Fernanda, pega a bandeja e a coloca ao lado dela.

FERNANDA

Café na cama, querido! Que amor.

MARCELO

Sua felicidade é a minha, sabia?

FERNANDA

(toca o rosto de Marcelo)

Você é um anjo. O melhor marido
do mundo.

Marcelo segura a mão de Fernanda.

MARCELO

Toma seu café senão esfria.

FERNANDA

(pega a xícara com café e
bebe)

Hum...Forte, do jeito que eu
gosto.

(CONTINUA...)

Marcelo se levanta da cama e abre a janela. A luz do sol Entra no quarto.

MARCELO

Termine seu café, Fernanda.
Preciso ir ao banco. Teremos um
final de semana agitado.

FERNANDA

Hum, por isso o café reforçado.
Você me quer em plena forma, não
é?

MARCELO

Você está sempre em forma.

FERNANDA

(pega um cacho de uvas)
Obrigada, amorzinho.

Marcelo carinhosamente sorri e SAI. Fernanda come uma uva.

INT. CASA DE MARCELO E FERNANDA - BANHEIRO - DIA

Fernanda Entra vestida com uma camisola transparente. Ela abre o chuveiro. Fernanda tira a camisola. Vemos Fernanda nua de costas. Trata-se de um belo corpo. Ela entra debaixo do chuveiro. A água molha delicadamente seus cabelos ondulados.

EXT. AGÊNCIA BANCARIA/RUA - DIA

Marcelo SAI da agência e vai até seu carro que está estacionado na rua. Ele pega as chaves do bolso de sua calça e abre a porta do carro. Rodrigo, 32, vestindo terno e gravata e falando ao celular vem caminhando em direção ao carro de Marcelo.

RODRIGO

(falando ao celular)
Sim... Tudo bem. As ações estão
em alta. É a melhor hora para
vender, eu garanto.
(vê Marcelo)
Depois te ligo, ok. Tchau.

Rodrigo desliga o celular e se aproxima de Marcelo.
Marcelo Entra no carro e fecha a porta.

RODRIGO

(encosta o rosto na janela
do carro)
Olá, Marcelo! Bom te ver, cara!

(CONTINUA...)

MARCELO
Olá, como vai, Rodrigo?

RODRIGO
Bem , bem, e você?

MARCELO
Vou bem, obrigado.
(coloca o cinto de segurança
e liga o carro)
Estou com pressa no momento,
depois a gente se fala.

Marcelo Sai com o carro.

RODRIGO
(grita)
Mande lembranças para a Fernanda!

INT. CASA DE MARCELO E FERNANDA - SALA DE ESTAR - DIA

Uma TV de 49 polegadas exibe um jogo de futebol. Marcelo está sentado no sofá com o controle remoto na mão. Fernanda Lê uma revista na poltrona ao lado.

MARCELO
Adivinha quem eu encontrei hoje?

FERNANDA
Quem?

MARCELO
Rodrigo.

FERNANDA
Ah... Que mala, hein?

MARCELO
Pois é, o cara não se toca.

FERNANDA
Abre o jogo com ele, Marcelo.
Fala que não dá mais. Foi uma vez só e pronto.

MARCELO
É, mais o cara é insistente. Só semana passada me ligou três vezes. Convidando a gente para passar o final de semana na casa de praia dele. Acredita?

FERNANDA
Meu Deus... Só de lembrar daquele final de semana que passamos com ele e a esposa. Cruzeis... me dá náuseas.

(CONTINUA...)

Marcelo desliga a TV com o controle.

MARCELO

Por falar nisso, Fernanda. Está prepara para nosso final de semana?

FERNANDA

Sempre estou preparada. Você sabe.

MARCELO

Aposto que não sentirá náuseas depois deste final de semana.

FERNANDA

Espero que não, Querido.

Daniel, 8 anos, com uma mochila escolar nas costas Entra e pula em cima do sofá.

DANIEL

(abraça Marcelo)

Papai!

MARCELO

Como foi na aula, filho?

DANIEL

Hoje a tia nos ensinou a fazer Raiz quadrada.

MARCELO

Nossa! Na minha época de escola eu era o bicho em raiz quadrada.

FERNANDA

Não vou ganhar um abraço, Daniel?

MARCELO

Vai lá, rapaz, dá um abraço na mamãe.

Daniel se levanta, pula no colo de Fernanda e a abraça.

FERNANDA

Hum... Que abraço gostoso!
(passa a mão na cabeça de Daniel e olha em seu rosto)
Como você tá crescendo, meu garoto.

DANIEL

Mamãe, podemos ir ao parquinho amanhã?

Fernanda Olha para Marcelo.

(CONTINUA...)

MARCELO

Filho, este final de semana você vai ficar na casa da vovó. Eu preciso viajar a trabalho e a mamãe vai me acompanhar.

DANIEL

Haaaa, Pai. Outra vez. É sempre assim: Vocês saem e me deixam com a vovó.

MARCELO

Vem aqui, filho.

Daniel sai do colo de Fernanda e se senta ao lado de Marcelo.

MARCELO

O papai trabalha duro para garantir seu futuro, entende?

DANIEL

Mais por que eu não posso ir junto?

MARCELO

A viagem é longa e você é um garotinho. Seria muito cansativo pra você, Daniel.

DANIEL

(se levanta do sofá)
Que chato! Odeio a casa da vovó.

Daniel SAI.

Marcelo Olha para Fernanda com olhar de pena.

INT. CASA DE ISABEL - SALA DE ESTAR - NOITE

Três senhoras de idade jogam cartas na mesa que está no centro da sala. Próximo a porta estão Fernanda, Daniel e Isabel, 58 anos, cabelos curtos e grisalhos.

FERNANDA

É só por dois dias, mamãe. O Marcelo vai viajar a trabalho e quer que eu vá com ele. Além disso o Daniel adora ficar com a senhora, não é filhinho?

DANIEL

(carrancudo)
É...

(CONTINUA...)

ISABEL

Tudo bem, minha filha. Só que é o terceiro final de semana consecutivo que o Daniel passa comigo. Ele deveria ficar mais tempo com vocês. Você não acha?

FERNANDA

Sabe o que é, mãe. Agora que o Marcelo foi promovido a gerente administrativo da empresa, ele recebe muitos convites para reuniões sociais. E pega mal não aceita-los. A senhora entende, não entende?

ISABEL

Claro, Fernanda.

Fernanda se abaixa para falar com Daniel.

FERNANDA

A mamãe promete que no próximo final de semana vai te levar no parquinho, tudo bem?

Daniel, com o semblante fechado, balança a cabeça positivamente.

FERNANDA(CONT'D)

(beija a bochecha de Daniel)

Isso, meu amor. Fique com Deus.

Fernanda se levanta e abraça Isabel.

FERNANDA(CONT'D)

Obrigada, mãe.

ISABEL

Que isso, minha filha.
(aperta a bochecha de Daniel)
Eu adoro ficar com esse rapazinho.

P.O.V DE DANIEL

Uma senhora que está jogando cartas na mesa sorri para ele.

EXT. CASA DE MARCELO E FERNANDA - NOITE

Marcelo e Fernanda caminham em direção ao carro que está estacionado na rua. Marcelo veste calça e camisa pólo. Fernanda usa um vestido curto da cor preta e sapatos de salto alto. Ela carrega uma necessaire.

Marcelo Abre a porta do motorista e Entra. Fernanda Entra na porta ao lado.

INT. CARRO EM MOVIMENTO - NOITE

Marcelo dirige. Fernanda Abre sua necessaire e retira um estojo de maquiagem.

MARCELO

O lugar é bem agradável. Tem piscina, churrasqueira, bar.

FERNANDA

(passando maquiagem)

Espero que seja bem descontraído.

MARCELO

É sim. É o melhor: É muito discreto. Ninguém fica olhando pra gente. As pessoas que frequentam aquele lugar são muito modernas.

FERNANDA

Modernas. É isso que eu espero encontrar: Pessoas modernas.

MARCELO

Tá caprichando na maquiagem, hein?

FERNANDA

Quero fazer bonito, querido. Você vai se orgulhar de sua esposa.

EXT. CASA DE EDUARDO - TERRAÇO - NOITE

Marcelo e Fernanda Entram. Eles estão de mãos dadas. Vários casais estão sentados em mesas que ficam em volta de uma bela piscina com cascata. Garçons circulam. A música ambiente é BOLERO.

Marcelo e Fernanda se dirigem a uma mesa que fica bem próxima a cascata da piscina. Marcelo puxa uma cadeira para Fernanda se sentar. Ela senta. Marcelo também se senta.

NA MESA

FERNANDA

Que cavalheiro!

(CONTINUA...)

MARCELO
Você merece.

FERNANDA
Você está diferente hoje. Tem
alguma coisa que eu não saiba
sobre esta noite?

Um garçom chega.

GARÇOM
(segura uma bandeja com
taças de champanhe, para
Fernanda)
Senhora?

FERNANDA
(pega uma taça)
Obrigada.

GARÇOM
(para Marcelo)
Senhor?

MARCELO
(pega uma taça)
Obrigado.

Fernanda bebe.

FERNANDA
Hum... Divino!

MARCELO
Deixe eu provar.
(bebe)
Brut! Sensacional.

FERNANDA
Voltando ao assunto, Marcelo. O
que há de especial esta noite?
Conheço você. Está me escondendo
alguma coisa.

MARCELO
Você vai conhecer alguém muito
importante esta noite.

FERNANDA
Como assim? Importante.

MARCELO
Relaxe, querida. Você vai gostar.

FERNANDA
Marcelo... Você sabe o que eu
penso sobre relações sérias.

(CONTINUA...)

MARCELO

Calma, Fernanda. Não é nada sério, é apenas interessante.

P.O.V DE MARCELO

Dois casais estão sentados em uma mesa a frente. Eles trocam carícias entre si.

VOLTA À CENA

Marcelo bebe seu champanhe.

BEIRA DA PISCINA

Eduardo, um homem de 45 anos, cabelos grisalhos, vestindo terno e gravata se aproxima da mesa de Marcelo e Fernanda. Ele está acompanhado por sua esposa Gabrielle, 40 anos, magra, cabelos castanhos e lisos, vestindo um blazer azul claro.

NA MESA

Marcelo se levanta. Fernanda continua sentada.

MARCELO

(estende a mão para Eduardo)
Dr. Eduardo.

EDUARDO

(aperta a mão de Marcelo)
Marcelo, é um prazer ter você aqui. E por favor, não me chame mais de DR. Somos amigos, nada de formalidades.

Fernanda se levanta.

MARCELO

(apresenta Fernanda)
Esta é minha esposa.

EDUARDO

(beija a mão de Fernanda)
Encantado.
(apresenta Gabrielle para Fernanda)
Esta é Gabrielle, minha esposa.

FERNANDA

(beija o rosto de Gabrielle)
Muito prazer.

(CONTINUA...)

GABRIELLE

Estava ansiosa para conhecer
você, Fernanda. Marcelo falou
muito bem de você.

Marcelo beija a mão de Gabrielle.

MARCELO

Por favor, vamos nos sentar.

Marcelo, Fernanda, Gabrielle e Eduardo se sentam a mesa.

Continua tocando BOLERO.

MARCELO

Fernanda, o Eduardo é um grande
amigo da empresa. Ele queria
muito te conhecer.

EDUARDO

(para Marcelo)

Agora que a conheci, admito que
você é um homem de muito bom
gosto.

MARCELO

(olha para Fernanda e segura
sua mão)

Tirei a sorte grande em ter me
casado com a Fernanda. Ela é
sensacional mesmo.

(olha para Gabrielle)

Você também tem bom gosto,
Eduardo.

GABRIELLE

Você é muito gentil, Marcelo.

EDUARDO

Estão apreciando a bebida?

MARCELO

Maravilhosa! Como esse seu
terraço, Eduardo.

EDUARDO

Obrigado.

FERNANDA

(para Eduardo)

Você é dono dessa casa?

EDUARDO

Sou sim, querida. Depois de muito
trabalho consegui juntar algumas
economias e investir nessa bela
moradia. Moradia que me dá muito
prazer, é claro.

(CONTINUA...)

Todos na mesa riem.

O garçom serve champanhe para todos.

BEIRA DA PISCINA

Alguns casais estão dançando em volta da piscina.

NA MESA

EDUARDO
(estende a mão para
Fernanda)
Me concede uma dança?

FERNANDA
(segura a mão de Eduardo)
Como poderia recusar?

BEIRA DA PISCINA

Eduardo e Fernanda estão dançando. Música romântica é o que TOCA.

EDUARDO
Esperei muito por esta noite.

FERNANDA
Acho que o Marcelo falou demais a
meu respeito.

EDUARDO
Acho que ele só disse a verdade
sobre você.

FERNANDA
Será?

EDUARDO
É o que veremos logo, logo.

Eduardo coloca sua mão sobre as nádegas de Fernanda e aperta.

FERNANDA
(sorri discretamente)
Animadinho você.

EDUARDO
Você é capaz de animar até um
defunto em um velório.

FERNANDA
Hui, essa foi péssima, hein?

EDUARDO
Desculpe, galanteios não é o meu forte.

FERNANDA
Espero que seu forte seja outra coisa.

Eduardo e Fernanda continuam dançando.

P.O.V DE FERNANDA

Gabrielle está sentada no colo de Marcelo. Ele a beija no pescoço.

VOLTA À CENA

Fernanda pega a mão de Eduardo e a coloca sobre seu decote.

FERNANDA
(fala ao ouvido de Eduardo)
Acho que é hora da diversão.

INT. CASA DE EDUARDO - SUITE - NOITE

Eduardo Entra carregando Fernanda nos braços. Ela segura uma garrafa de champanhe nas mãos. Eduardo coloca Fernanda na cama, onde já estão nus Marcelo e Gabrielle.

Marcelo e Gabrielle se beijam. Fernanda abraça Marcelo e também o beija. Eduardo olha os três na cama e começa a tirar seu terno.

Fernanda se ajoelha sobre a cama e despeja champanhe sobre Marcelo e Gabrielle. Marcelo pega a garrafa de champanhe das mãos de Fernanda e toma um gole. Gabrielle se ajoelha na cama e tira o vestido de Fernanda.

Eduardo, agora nu, se junta ao três na cama.

FADE OUT.

INT. CASA DE EDUARDO - SUITE - DIA

Fernanda acorda nos braços de Eduardo. Marcelo dorme abraçado com Gabrielle.

Fernanda, cuidadosamente, tira os braços de Eduardo de seu corpo e se levanta da cama. Eduardo dorme. Fernanda coloca seu vestido e fica observando os três deitados na cama.

SILÊNCIO.

Fernanda vai até a porta e abre. Ela para na porta e volta a olhar para a cama. Fernanda balança a cabeça negativamente.

EXT. CASA DE EDUARDO - TERRAÇO - DIA

Fernanda está sentada à beira da piscina. Ela está sozinha e falando no celular.

INTERCUT - TERRAÇO / CASA DE CAREM - DIA

TERRAÇO

FERNANDA

Pois é, Carem. Aqui é tudo muito lindo. Tem até piscina com cascata.

CASA DE CAREM

Carem, 30 anos, morena, cabelos cacheados, deitada no sofá, fala ao celular.

CAREM

E aí, Fernanda, rolou?

TERRAÇO

FERNANDA

Rolou sim.

CASA DE CAREM

CAREM

Como foi? Conta, conta!

TERRAÇO

FERNANDA

Bem... sei lá. Quando eu acordei e olhei para a cama me bateu um arrependimento. Não sei explicar. Na hora do tesão é tudo maravilhoso. No dia seguinte vem o constrangimento, a timidez; você sabe.

CASA DE CAREM

CAREM

Hum, amiga. Será que a maior praticante de swing que eu conheço ta querendo se aposentar e virar uma mulher careta?

TERRAÇO

FERNANDA

Não, que isso. É que as vezes bate uma certa culpa. Não sei o que é.

CASA DE CAREM

CAREM

Ciúmes?

TERRAÇO

FERNANDA

Não... isso não rola comigo e com o Marcelo. Confiamos um no outro.

CASA DE CAREM

CAREM

Tudo bem. Tente relaxar e aproveitar o máximo o final de semana.

TERRAÇO

FERNANDA

Vou tentar, amiga.

Eduardo aparece no terraço. Ele está vestindo short e camiseta.

FERNANDA (CONT'D)

Vou desligar. Depois a gente se fala, Carem. Beijos.

CASA DE CAREM

CAREM

Beijos, Fer.

Carem desliga.

FIM DO INTERCUT.

TERRAÇO

Eduardo se senta ao lado de Fernanda.

EDUARDO
Dormiu bem?

FERNANDA
Sim, pouco mais bem.

EDUARDO
E ontem a noite? Foi bom?

FERNANDA
Claro, maravilhoso.

EDUARDO
O Marcelo me contou sobre suas experiências. Me disse que você adora isso tudo.

FERNANDA
Na verdade, eu e ele gostamos. Acho que para praticar swing é necessário vontade e concedimento das duas partes. Tanto do homem quanto da mulher. O prazer deve ser involuntário.

EDUARDO
Vocês são o oitavo casal que passa a noite aqui com a gente. E devo admitir: você é a melhor esposa que me cederam. Disparada!

FERNANDA
(tímida)
Obrigada.

EDUARDO
Tínhamos muita timidez no começo. Eu era tímido, a Gabrielle também. Talvez pelo fato de termos uma certa idade.

FERNANDA
Vocês estão muito bem fisicamente. Se é isso que os preocupa. Existem casais que dão vergonha. Quando vejo eu penso: Meu deus, vamos ter que transar com essas pessoas?! Não!

Eduardo ri.

(CONTINUA...)

FERNANDA (CONT'D)

Mas no caso de vocês foi bem diferente. Logo que vi você e sua mulher. Sabia que a noite seria boa.

EDUARDO

O fato da mulher ser bonita, também é importante pra você.

FERNANDA

Claro! É muito mais prazeroso saber que seu companheiro também está se divertindo. É como eu sempre digo: Swing é prazer coletivo, não individual. Só me sinto realizada quando vejo meu marido saciado.

EDUARDO

E você? Ficou saciada esta noite?

FERNANDA

(sorri discretamente)

Sim, muito.

Eduardo coloca sua mão na cintura de Fernanda.

EDUARDO

Que tal começarmos bem o dia?

FERNANDA

Eduardo, eu e o Marcelo temos um trato: Só fazemos sexo na presença um do outro.

(retira a mão de Eduardo)

Prazer coletivo, entende?

EDUARDO

Bem... Se você quer assim, tudo bem.

FERNANDA

(toca o roto de Eduardo)

Não leva a mal, tá?

EDUARDO

(sorri)

Sei que ainda temos o final de semana inteiro pra aproveitar.

FERNANDA

Com certeza.

INT. CASA DE EDUARDO - SALÃO DE JOGOS - NOITE

O ambiente é grande e arejado. Três mesas de sinuca compõem o local. Na mesa do centro estão Eduardo e Marcelo. Eles jogam sinuca.

EDUARDO
(passa giz no taco)
A festa de ontem a noite foi incrível, não foi?

MARCELO
De qual festa você está falando?
Da que você deu no terraço ou da que fizemos na sua suite?

EDUARDO
Em qual delas você mais se divertiu?

MARCELO
Na festa da sua suite, é claro.

EDUARDO
Eu também, sua mulher bate um bolão.

Eduardo encaçapa a bola vermelha.

MARCELO
Sua mulher também não fica atrás.
Ela também sabe como satisfazer um homem.

Marcelo mira e encaçapa a bola amarela.

Eduardo abre o freezer que está próximo a mesa de sinuca e retira uma garrafa longnet de cerveja. Ele abre a garrafa e toma um gole.

Marcelo mira a bola verde.

MARCELO (CONT'D)
Na verdade, nunca me senti insatisfeito em um swing. Sempre tive muita sorte com minhas parceiras. Foram sempre mulheres jovens e bonitas. Mulheres com muita vontade de transar.

Marcelo encaçapa a bola verde, vai até o freezer e retira uma garrafa de cerveja longnet.

EDUARDO
Por muito tempo tive vontade de fazer swing. Queria experimentar algo novo, algo mais excitante.
(MAIS...)

(CONTINUA...)

EDUARDO (...cont.)
Minha vida sexual nunca foi
frustrada, pelo contrário, sempre
fui muito bom de cama.

Eduardo mira e encaçapa a bola marrom.

Marcelo coloca a garrafa de cerveja sobre o freezer e
passa giz em seu taco.

MARCELO
Não querendo me gabar. Mas foi
por minha causa que Fernanda
começou a fazer swing. Sempre me
senti insaciado após o sexo. Sem
contar que a Fernanda é
um mulherão. Mas o sexo
papai-mamãe do dia a dia me
entediava. Com o passar do tempo
ficou muito monótomo.

Marcelo encaçapa a bola azul.

EDUARDO
Na primeira vez em que participei
de um swing não levei a
Gabrielle.

MARCELO
Não?

EDUARDO
Contratei uma prostituta. Não
queria ver um homem com minha
mulher. Só que a Gabrielle acabou
descobrendo alguns dias depois.
Ela encontrou um cartão de uma
casa de swing no bolso de minha
camisa. Eu poderia ter negado,
mas achei melhor contar a
verdade.

MARCELO
Como ela reagiu?

EDUARDO
Ficou muito nervosa. Chegou a
pedir divórcio. Mas sou um homem
que consegue dominar as mulheres.
conversei muito com ela e a levei
para conhecer a casa de swing.
Depois daquele dia, nosso
casamento só melhorou.

Eduardo mira a bola rosa.

MARCELO

Isso acontece muito. Muitas mulheres pensam que estão felizes com o casamento e acabam encontrando a felicidade em outros braços.

Eduardo dá sua tacada e a bola rosa bate na boca do buraco e não cai.

EDUARDO

O que quis dizer? Que minha mulher precisou encontrar outros homens para ser feliz?

MARCELO

Não, não foi isso que eu quis dizer. Quis dizer que as aventuras a deixaram mais feliz. Só isso.

EDUARDO

E a Fernanda? Ficou mais feliz quando começou a fazer swing?

MARCELO

Se ela ficou mais feliz eu não sei. Só sei que a qualidade de nosso sexo melhorou muito. E pelo visto a de nossos parceiros também.

Marcelo mira e encaçapa a bola preta em cheio.

INT. CASA DE EDUARDO - BANHEIRO - NOITE

Gabrielle está dentro da banheira cheia de espumas. Fernanda, sentada na quina da banheira e vestindo roupão, passa suas mãos sobre as espumas.

FERNANDA

Adoro espumas.

GABRIELLE

Ajuda a cobrir as imperfeições do corpo.

FERNANDA

(sorri e toca o rosto de Gabrielle)
Seu corpo é muito belo, Gabrielle.

GABRIELLE

(beija a mão de Fernanda)
Você é tão gentil. Além ser muito bonita.

(CONTINUA...)

Fernanda sorri.

GABRIELLE (CONT'D)

Quero que me toque.

FERNANDA

Lá?

GABRIELLE

Sim, lá.

Fernanda coloca sua mão dentro da banheira e toca entre as pernas de Gabrielle.

GABRIELLE

Isso...

FERNANDA

Está gostando?

GABRIELLE

Hum... muito...muito.

Gabrielle se contorce dentro da banheira. Fernanda aumenta a intensidade do toque.

FERNANDA

Sinta minha mão dentro de você.

GABRIELLE

Estou sentindo, e como sinto.

Gabrielle, se contorcendo cada vez mais, derrama água para fora da banheira.

FERNANDA

Liberte-se, Gabrielle.

GABRIELLE

(segura o braço de Fernanda)

Ok...Ok, querida.

Fernanda tira a mão de dentro da banheira.

Gabrielle respira aliviada.

FERNANDA

Atingiu?

GABRIELLE

Sim...Obrigada.

FERNANDA

Uma mulher sabe melhor como tocar outra mulher.

(CONTINUA...)

GABRIELLE
E você sabe muito bem.

Eduardo e Marcelo Entram. Ambos vestem roupão.

EDUARDO
(para Fernanda e Gabrielle)
Acho que vocês andaram se
divertindo antes de nós.

Fernanda e Gabrielle se Olham e riem.

GABRIELLE
Você e o Marcelo preferiram jogar
sinuca. Nós não somos de ferro.

FERNANDA
(para Eduardo)
Foi só masturbação.

MARCELO
(para Eduardo)
Vamos jogar um jogo mais
emocionante agora.

INT. CASA DE EDUARDO - SALA DE JANTAR - NOITE

Iluminação baixa. Musica romântica tocando em tom moderado. Na mesa está Eduardo, na cabeceira, Gabrielle ao lado direito de Eduardo, Marcelo ao lado esquerdo de Eduardo e Fernanda ao lado de Marcelo. Todos de roupão.

Fernanda e Gabrielle com os cabelos molhados, entende se que todos acabaram de tomar banho.

Garrafas de vinho, taças e quitutes sobre a mesa.

MARCELO
(pega uma taça e bebe o
vinho)
Você tem mesmo bom gosto,
Eduardo. O vinho que você serve é
divino.

EDUARDO
Depois de tanto prazer que
sentimos lá no banheiro, achei
covardia servir um vinho de menor
expressão e baixar o nível.

FERNANDA
Marcelo? Como você e o Eduardo se
conheceram?

Eduardo ri.

(CONTINUA...)

MARCELO

Veja bem, querida...

EDUARDO

(interrompendo Marcelo)

Deixe eu te explicar, Fernanda.
Nossa empresa vivia em um momento de crise. As vendas estavam baixas, o caixa estava pela hora da morte. Foi quando descobri que meu gerente administrativo estava desviando dinheiro da empresa. Foi quando o trabalho de seu marido me chamou a atenção. Ele já vinha se destacando na empresa há um certo tempo. Então resolvi dar o cargo para Marcelo.

(acende um charuto)

Depois disso começamos a nos conhecer melhor.

FERNANDA

Meu Deus... Só agora descobri que transei com o dono da empresa em que meu marido trabalha.

GABRIELLE

(para Fernanda)

Não fique preocupada, seu marido sabe fuder bem. Não vai perder o emprego.

Todos na mesa riem. Gabrielle se levanta.

GABRIELLE

Vou buscar outra garrafa de vinho.

Gabrielle Sai.

Eduardo da uma longa tragada no charuto.

Fernanda Olha para Marcelo com ar de desconfiança.

EDUARDO

Quer um charuto, Marcelo?

MARCELO

Não, Eduardo, obrigado. Eu não fumo.

EDUARDO

Você é esperto, Marcelo. Sabe aproveitar os prazeres da vida sem prejudicar sua saúde.

(CONTINUA...)

MARCELO

Pois é.

EDUARDO

Bem...

(se levanta)

Se me dão licença, vou fumar no terraço. Não quero poluir o ambiente com minha fumaça.

MARCELO

Não me incomodo, Eduardo.

EDUARDO

É melhor assim, preciso respirar um pouco.

Eduardo Sai. Fernanda observa ele sair.

FERNANDA

(falando baixo, porém irritada)

Por que não me disse que ele era seu patrão, Marcelo.

MARCELO

(falando baixo)

O que isso tem de mais?

FERNANDA

(falando baixo, porém irritada)

Agora sei o motivo de sua promoção.

MARCELO

Você tá paranóica.

Gabrielle Entra segurando uma garrafa de vinho. Fernanda disfarça.

GABRIELLE

(mostra a garrafa)

Mais uma de nossas raridades.

Gabrielle se senta e coloca a garrafa sobre a mesa.

MARCELO

(pega a garrafa)

Deixa que eu abro.

GABRIELLE

Esta garrafa foi comprada em Paris. Em uma viagem que eu e o Eduardo fizemos para a França.

(suspira)

Meus Deus... Já faz tanto tempo. Fomos comemorar nosso aniversário

(MAIS...)

(CONTINUA...)

GABRIELLE (...cont.)
de casamento. Eduardo era muito
romântico naquele tempo.

FERNANDA
(para Gabrielle)
Vocês nunca pensaram em ter
filhos?

GABRIELLE
Tivemos um filho: Maximiliano.
Era o nosso tesouro.

FERNANDA
O que aconteceu com ele,
Gabrielle?

Marcelo abre a garrafa de vinho, enche a taça de Gabrielle
e a taça de Fernanda.

GABRIELLE
Maximiliano era um bom menino.
Estudava, era obediente. Em um
final de semana comum, mandamos
ele para a casa de minha mãe, na
fazenda. Isso foi na sexta feira.
No sábado de manhã, minha mãe nos
ligou, aflita, Maximiliano tinha
desaparecido.
(bebe um pouco de vinho)
Fomos para lá. No caminho eu só
rezava. Fiz uma promessa: Se meu
filho estivesse bem, nunca mais
deixaria ele passar os finais de
semana longe de mim. Ele não
gostava de ir para a Fazenda. Mas
éramos muito ocupados. A empresa
de Eduardo estava crescendo muito
naquela época. Oferecíamos muitos
jantares aqui. Pensávamos que ele
poderia atrapalhar se estivesse
presente.

DETALHE: Uma lágrima escorre do olho direito de Fernanda.

FERNANDA
(enxuga a lágrima com a mão)
Mas o que aconteceu com ele?

GABRIELLE
Chamamos a policia, o corpo de
bombeiros. Fizemos buscas até
domingo de manhã.
(respira fundo)
Foi quando encontraram o corpo de
nosso filho no riacho próximo a
casa de minha mãe. Tinha se
afogado.

(CONTINUA...)

FERNANDA

Que horrível. Sinto muito.

GABRIELLE

Ele tinha sete anos. Depois disso, nossa vida mudou muito. Eduardo nunca mais foi o mesmo. Se tornou um homem triste, frio...Infiel.

Marcelo se levanta, pega a garrafa de vinho e uma taça.

MARCELO

Vou até o terraço. Acho que Eduardo quer um pouco de vinho.

Marcelo Sai.

GABRIELLE

Fazem seis anos que isso aconteceu. Até hoje tento superar. Tenho muito desgosto da vida por causa disso. Talvez por isso, não me importo com as loucuras que fazemos. Aproveito a vida de todas as maneiras. Não me importo com o que é certo ou errado.

INT. CASA DE EDUARDO - QUARTO DE HÓSPEDES - NOITE

Fernanda retira o celular de seu bolso, se senta na cama e disca um número.

INTERCUT - QUARTO DE HÓSPEDES / CASA DE ISABEL - NOITE

CASA DE ISABEL

O telefone Toca. Isabel, sentada no sofá, atende.

ISABEL

Alô?

QUARTO DE HÓSPEDES

FERNANDA

Mãe? Tudo bem? A senhora poderia chamar o Daniel?

CASA DE ISABEL

ISABEL
Daniel! É a sua mãe.

Daniel Entra correndo e pega o telefone.

DANIEL
Alô, mãe?!

QUARTO DE HÓSPEDES

FERNANDA
Como você está, filhinho?

CASA DE ISABEL

DANIEL
Tô com saudades, mãe.

QUARTO DE HÓSPEDES

FERNANDA
A mamãe também tá morrendo de saudades sua.

CASA DE ISABEL

DANIEL
A senhora não vem me buscar?

QUARTO DE HÓSPEDES

FERNANDA
Amanhã, filho, amanhã.

CASA DE ISABEL

DANIEL
Só amanhã! É muito chato aqui na vovó. Não tem espaço pra brincar. Eu queria ir no parquinho. Andar na roda gigante, no carrossel. A senhora prometeu que ia me levar.

QUARTO DE HÓSPEDES

Fernanda está com os olhos marejando.

FERNANDA

Eu sei, filho. Prometo que no próximo final de semana te levo pra brincar no parquinho.

CASA DE ISABEL

DANIEL

Tudo bem, então.

QUARTO DE HÓSPEDES

FERNANDA

Te amo, filho.

CASA DE ISABEL

DANIEL

Eu também, mãe. Por que ligou, então?

QUARTO DE HÓSPEDES

FERNANDA

Queria ouvir sua voz, ter certeza de que está tudo bem.

CASA DE ISABEL

DANIEL

Tá bom , mamãe.

QUARTO DE HÓSPEDES

FERNANDA

Um beijo, filho. Fique com Deus. Passa pra vovó. Quero falar mais com ela.

CASA DE ISABEL

Daniel passa o telefone para Isabel.

ISABEL

Fernanda?

QUARTO DE HÓSPEDES

Fernanda enxuga os olhos com a mão.

FERNANDA
Mamãe, ele está bem mesmo?

CASA DE ISABEL

ISABEL
Está bem sim. Talvez um pouco entediado. É normal. Passar o final de semana com a velha avó não deve ser muito divertido pra um menino da idade dele.

QUARTO DE HÓSPEDES

FERNANDA
Vou desligar, mamãe. Amanhã a gente se fala.

CASA DE ISABEL

ISABEL
Juízo, Fernanda.

QUARTO DE HÓSPEDES

FERNANDA
Por que está me dizendo isso?

CASA DE ISABEL

ISABEL
Por nada, Fernanda, por nada.

QUARTO DE HÓSPEDES

FERNANDA
Até mais, mamãe.

Fernanda desliga.

FIM DO INTERCUT.

EXT. CASA DE EDUARDO - TERRAÇO - DIA

A churrasqueira está acesa. Eduardo espeta picanhas no espeto. Marcelo abre o freezer e retira uma garrafa longnet de cerveja.

NA PISCINA

Fernanda e Gabrielle estão dentro da piscina. Ambas usando biquíni. Elas ficam próximas a cascata.

FERNANDA

Está cascata é maravilhosa!

GABRIELLE

Muito refrescante.

FERNANDA

Meu filho adoraria isso aqui.

GABRIELLE

Posso ter fazer uma pergunta, Fernanda?

FERNANDA

Claro.

GABRIELLE

Sua família, quero dizer, seus pais, os pais de Marcelo. Eles sabem que vocês praticam swing?

FERNANDA

Não... Pelo menos eu acho que não. Apesar que alguns de nossos amigos já descobriram.

GABRIELLE

E como reagiram?

FERNANDA

Se afastaram de nós. Existe muito preconceito. Pessoas normais não gostam de se relacionar com pessoas que praticam swing. Bom... por isso é que eu e o Marcelo paramos de frequentar casas de swing. Apenas nos relacionamos com casais privados. Você sabe, não é? Casa de swing, você sempre acaba encontrando alguém conhecido.

GABRIELLE

Eduardo me levou a um clube de swing uma vez.

(CONTINUA...)

(ri)
Fiquei maluca com tanta gente
junta. Várias mãos e línguas
sobre meu corpo. Hui!!! Sinto até
calafrios.

NA MESA

Eduardo e Marcelo se sentam em uma mesa que está próxima a churrasqueira. Cada um segura uma garrafa de cerveja longnet.

EDUARDO
O cargo de diretor administrativo
vai ficar vago.

MARCELO
O que disse?

EDUARDO
Não seja modesto. Sei que você já
ouviu rumores. O Alfredo está se
desligando de nossa empresa.

MARCELO
É, eu soube.

EDUARDO
O que você acha?

MARCELO
O que eu acho? Sobre o quê?

EDUARDO
O cargo! Não estaria interessado?

MARCELO
(pasma)
Não sei o que pensar.

Eduardo sorri e toma um gole de cerveja. Marcelo também bebe.

NA PISCINA

GABRIELLE
Mas também acho que casas de
swing sejam um pouco indiscretas.
A gente não se sente totalmente
confortável. Além do mais, os
casais não gostam de se proteger.

FERNANDA
É verdade... camisinha é
fundamental.

(CONTINUA...)

GABRIELLE

Mas como eu dizia: Você não teme que sua família possa descobrir alguma coisa sobre o swing?

FERNANDA

Espero que já não tenham descobrido.

GABRIELLE

Por que diz isso?

FERNANDA

Não sei, minha mãe parecia estranha no telefone ontem à noite... Bem, deixa pra lá. Acho que foi só impressão minha.

NA MESA

Eduardo Olha para Marcelo.

EDUARDO

E então, não está interessado?

MARCELO

Olha, Eduardo. Você me promoveu a gerente administrativo a pouco tempo. Não sei se já estou preparado para o cargo de diretor.

EDUARDO

Não seja modesto, você dá conta do recado.

MARCELO

Fico feliz de você ver tanta competência em mim.

P.O.V DE EDUARDO

Ele vê Fernanda ajeitando seu biquíni dentro da piscina.

VOLTA À CENA

EDUARDO

Você tem muita competência, Marcelo, muita mesmo.

EXT. CASA DE EDUARDO/RUA - TARDE

Marcelo e Fernanda Entram no carro. Eduardo e Gabrielle estão abraçados no portão.

Marcelo liga o carro e buzina. Eduardo e Gabrielle acenam.

Marcelo e Fernanda Saem com o carro.

INT. CARRO EM MOVIMENTO - TARDE

Marcelo dirige. Fernanda pega o celular e disca um número.

FERNANDA

(fala no celular)

Alô, mãe. A gente já ta passando
aí pra pegar o Daniel. Até mais,
tchau.

Fernanda desliga o celular.

FERNANDA (CONT'D)

O que foi, Marcelo? Você tá muito
calado.

MARCELO

Nada. Só estou cansado.

FERNANDA

Cansada estou eu. Não vejo a hora
de chegar em casa, tomar um banho
e cair na cama.

(boceja)

Não vou nem preparar o jantar.
Você poderia pedir uma pizza?

MARCELO

Como quiser, querida.

INT. CASA DE ISABEL - SALA DE ESTAR - NOITE

Fernanda abraça Daniel. Isabel Olha os dois.

FERNANDA

Vamos, filho. O papai está
esperando no carro.

Daniel vai saindo.

ISABEL

Daniel! Não vai dar um beijo em
sua avó?

Daniel volta, beija Isabel e Sai.

(CONTINUA...)

FERNANDA

Mais uma vez obrigada, mamãe.

ISABEL

Passe mais tempo com ele,
Fernanda.

FERNANDA

Prometo que vou tentar mamãe.
Prometo.

Fernanda abraça Isabel.

FERNANDA (CONT'D)

Até mais, mãe.

ISABEL

Até mais, filha. Mande um abraço
para o Marcelo.

FERNANDA

Pode deixar.

Fernanda Sai.

INT. CASA DE MARCELO E FERNANDA - QUARTO - NOITE

Marcelo, vestindo apenas um calção, está deitado no lado direito da cama. Ele lê um livro. Fernanda, usando camisola, está sentada no lado esquerdo da cama. Ela segura um pote de hidratante. Ela coloca um pouco de creme nas mãos e passa em suas pernas.

FERNANDA

Gostei da casa do seu patrão.
Grande, bonita, arejada.

MARCELO

É muito bonita mesmo.

FERNANDA

Por que não me disse antes que
ele era dono da empresa que você
trabalha?

MARCELO

Por que conheço você. Sei que
iria pensar que envolve
interesse.

FERNANDA

Será que não envolve mesmo,
Marcelo?

(CONTINUA...)

MARCELO

Deixe de tolice, Fernanda.

FERNANDA

Não é curioso você subir de cargo assim rapidamente?

MARCELO

Isso é fruto do meu trabalho.

FERNANDA

Quando Eduardo apresentou Gabrielle para mim, ela disse que estava curiosa para me conhecer. Disse que você tinha falado muito bem de mim. Você já conhecia ela de onde?

MARCELO

Da empresa, é claro! Ela é dona de algumas ações. Participa de reuniões.

FERNANDA

Transou com ela?

MARCELO

Transei, este final de semana.

Fernanda coloca o pote de hidratante sobre o criado-mudo.

FERNANDA

Você entendeu o que eu quis dizer. Se já havia transado com ela antes?

MARCELO

(fecha o livro)

Você sabe que não. Sabe que só transo com outra pessoa em sua presença.

FERNANDA

Não sei não.

Marcelo coloca o livro em sua mesa se cabeira e se vira de bruços.

MARCELO

Apague logo a luz que eu presiso dormir.

Fernanda continua passando hidratante no corpo.

INT. EMPRESA DE EDUARDO - SALA DE MARCELO - DIA

Marcelo, sentado em sua mesa, assina alguns papéis. Seu telefone Toca. Ele atende.

MARCELO
Alô?... Sim, claro. Claro que ele
pode entrar. Tudo bem.

Marcelo desliga.

Breve pausa.

Eduardo abre a porta e Entra.

EDUARDO
Bom dia, campeão.

MARCELO
Bom dia, Dr. Eduardo.

EDUARDO
Já disse pra não me chamar de
Dr., Esqueceu?

MARCELO
É o hábito. Desculpe.

EDUARDO
Posso me sentar?

MARCELO
Claro, claro.

Eduardo se senta na cadeira que está em frente a mesa de Marcelo.

MARCELO
Quer que eu peça um café?

EDUARDO
Não, não precisa.

MARCELO
Tudo bem.

EDUARDO
Como vai a Fernanda?

MARCELO
Bem, muito bem.

EDUARDO
Gostaria de agradecer a você pelo
final de semana que
proporcionaram para mim e para a
Gabrielle.

(CONTINUA...)

MARCELO

Não tem pelo que agradecer,
Eduardo. Muito pelo contrário: Eu
que agradeço pela confiança que
você vem depositando em mim aqui
na empresa.

EDUARDO

É exatamente sobre isso que eu
gostaria de falar com você.

MARCELO

Pode falar, Eduardo.

EDUARDO

Fui convidado para um coquetel
que será realizado em Buenos
Aires, na Argentina. É um
daqueles eventos para premiar
jovens empresários. Nossa empresa
foi eleita pela revista Fortuna
como a que mais cresceu nos
últimos cinco anos. E eu gostaria
muito que você me representasse.
O que acha?

MARCELO

Puxa, Eduardo. Um evento dessa
grandeza e você não quer ir. Quer
que eu vá em seu lugar?

EDUARDO

Eu ando muito cansado. A
Gabrielle não gosta que eu viaje
muito. E na semana passada eu
estive em Portugal. Não seria
legal para ela. Além do mais,
esta viagem seria muito
importante para você adquirir
experiência. Sei que está
interessado no cargo de diretor.

MARCELO

(sorri)

Bem... Seria dissimulação minha
se dissesse que não estou.

EDUARDO

Então está decidido. Você vai.

Eduardo se levanta.

EDUARDO (CONT'D)

Você viaja amanhã. O coquetel
será realizado na quarta feira.

(CONTINUA...)

MARCELO

A Fernanda poderá ir comigo,
Eduardo?

EDUARDO

(tira um charuto do bolso e
ascende)

Infelizmente não. Eu estava
pensando em ir sozinho, então já
reservei a passagem com
antecedência.

(dá uma tragada no charuto)

Isso não será problema para você?

MARCELO

Não, não, deixa pra lá.

EDUARDO

Ótimo! Essa viagem será muito
importante pra você. Pode ter
certeza, meu amigo.

Eduardo Sai.

Marcelo sorri com entusiasmo.

EXT. RUA/ESCOLA - DIA

Fernanda estaciona o carro. Daniel, com a mochila escolar
nas costas, desce, fecha a porta do carro e Entra na
Escola.

INT. SHOPPING - DIA

Fernanda e Carem andam pelos corredores. Fernanda está
vestindo um vestido branco e Carem veste calça jeans e uma
blusa decotada. Elas param em frente a uma loja de
calçados.

LOJA DE CALÇADOS

Fernanda e Carem olham os sapatos nas prateleiras.

CAREM

Como ele é? Pelo menos é
gostoso?

FERNANDA

Ele é bonito sim. Mas isso não é
o mais importante. O casal
precisa ser simpático. Esta é a
principal qualidade que precisam
ter.

(CONTINUA...)

CAREM

E a mulher dele, como ela é?

FERNANDA

Gabrielle é o nome dela. Ela é um doce de pessoa.

(pega um par de sapatos nas mãos)

Ela é uma mulher sofrida. Perdeu o filho de sete anos. Morreu afogado.

(devolve o par de sapatos na prateleira)

O menino estava na fazenda da avó quando aconteceu. Me deu um aperto no coração quando ela me contou. Me senti culpada por deixar o Daniel sozinho.

CAREM

Isso não tem nada a ver.

FERNANDA

Eu sei, mas mesmo assim. Acho que devo passar mais tempo com meu filho.

CAREM

Você tem razão.

Fernanda e Carem viram o corredor e dão de cara com Gabrielle. Ela segura duas sacolas.

FERNANDA

(surpresa)

Gabrielle! Tudo bem?

Gabrielle olha para Carem.

GABRIELLE

(constrangida)

Olá, Fernanda. Tudo bem, e você?

FERNANDA

Tudo bem. Essa é minha amiga, a Carem.

GABRIELLE

(para Carem)

Tudo bem?

CAREM

Tudo.

FERNANDA

Então, o que você faz aqui.

(CONTINUA...)

GABRIELLE

Estou só de passagem. Comprei dois pares de sapatos, mas já vou indo.

FERNANDA

Vamos tomar um sorvete com a gente?

GABRIELLE

Estou com muita pressa, Fernanda. Deixa pra outro dia. Depois a gente se fala melhor. Tchau.

(para Carem)

Tchau, moça.

Gabrielle Sai.

Carem Olha para Fernanda e ri.

NA SORVETERIA

Fernanda e Carem estão sentadas em uma mesa. Cada uma com uma taça de Sunday.

CAREM

(rindo)

Parecia que ela tinha visto um fantasma.

FERNANDA

É assim mesmo. Ela ficou tímida por sua causa. Deve ter pensado: A amiga dela sabe que eu transei com ela.

CAREM

E sei mesmo.

Fernanda e Carem riem.

FERNANDA

É, mais me dá pena. Eu não tenho vergonha do que faço. Se ela tem não deveria fazer.

CAREM

Algumas pessoas são mais reservadas.

FERNANDA

Ela é um pouco tímida. Diz que foi por causa do Eduardo que começou a fazer swing.

(CONTINUA...)

CAREM

Algumas mulheres são mesmo assim. Elas passam a adolescência e a juventude sem viver emoções sexuais por causa da timidez. Depois se casam e vivem apenas do marido. Algumas quando se veem na oportunidade de um swing, não dispensam. Mesmo sendo tímidas.

FERNANDA

Eu nunca me senti frustrada sexualmente. Faço swing porque gosto.

CAREM

Você é uma sem vergonha, isso sim.

FERNANDA

(ri e dá um tapa em Carem)
Sem vergonha! Olha que fala.

CAREM

(rindo)
Sou mesmo.

INT. CASA DE MARCELO E FERNANDA - QUARTO - TARDE

Marcelo tira algumas roupas do guarda roupa. Uma mala está aberta sobre a cama. Marcelo coloca algumas roupas na mala.

Fernanda Entra carregando duas sacolas.

FERNANDA

Olá, querido. Eu estava no shopping com a Carem.
(vê a mala)
Pra que esta mala, Marcelo?

MARCELO

Vou viajar para Buenos Aires. O Eduardo pediu para que eu o represente em uma premiação.

Fernanda coloca as sacolas em cima da cama.

FERNANDA

Premiação?

MARCELO

A empresa está sendo premiada por seu crescimento. Ele diz que não quer ir, então, vai me mandar em seu lugar. Não é ótimo?

(CONTINUA...)

Fernanda se senta na cama. Marcelo procura por alguma coisa no guarda roupa.

MARCELO
Onde está aquele meu terno novo,
Fernanda?

Fernanda, pensativa, não responde.

MARCELO(CONT'D)
Fernanda! Estou falando com você.

FERNANDA
Desculpe, Marcelo. O que você
dizia?

MARCELO
Deixa pra lá.

Marcelo se senta ao lado de Fernanda.

MARCELO(CONT'D)
(coloca as mãos nos ombros
de Fernanda)
Eu e o Eduardo tivemos uma ótima
conversa hoje. Ele me disse que
essa viagem será muito
importantante para que eu adquira
experiência.

FERNANDA
Experiência para quê?

MARCELO
Eduardo está pensando em me dar o
cargo de Diretor administrativo.
Não é fantástico?!

Fernanda fica em silêncio. Marcelo se levanta.

MARCELO
O que foi? Não está contente por
mim?

FERNANDA
Não é isso, Marcelo. Apenas acho
que tudo está acontecendo rápido
demais. Primeiro o cargo de
gerente. Agora, pouco tempo
depois, já é cotado para o cargo
de diretor.

MARCELO
Nada mais que competência minha,
só isso.

Fernanda se levanta e vai até a janela. Ela fica olhando
pela janela.

(CONTINUA...)

FERNANDA

Espero que seja apenas
competência sua mesmo.

MARCELO

O que você está insinuando?

FERNANDA

(vira se para Marcelo)
Que você me ofereceu para o
Eduardo em troca dessas
promoções!

MARCELO

(indignado)
O que você disse, Fernanda?
Depois desses anos que estamos
juntos. Você me vem com essa
desconfiança. Pensei que nossa
relação se resumisse na confiança
que temos um pelo outro.

FERNANDA

Tenho confiança em você, Marcelo.
Só estou achando esta sua relação
com o Eduardo um pouco estranha.

MARCELO

Não vejo nada de estranho em
nossa relação.

FERNANDA

Estranha está é a nossa relação.
Por que só me contou que Eduardo
era seu chefe depois de termos
transado?

MARCELO

Porque você é deste jeito:
Desconfiada de tudo.

FERNANDA

Tudo bem, Marcelo. Faça sua
viagem, ganhe experiência. Só que
quando voltar, não conte mais
comigo para ser sua escada para
subir na vida.

Marcelo fecha a mala e a segura na mão.

MARCELO

Fique com suas paranóias. Vou
passar a noite em um hotel e
viajo amanhã.

Marcelo Sai.

Fernanda, tensa, passas as mãos sobre a cabeça.

INT. CASA DE EDUARDO - SALA DE ESTAR - NOITE

Eduardo está sentado em uma poltrona. Ele fuma um charuto e assiste TV. O celular de Eduardo toca. Ele tira o celular do bolso de sua calça e atende.

EDUARDO

Alô? Marcelo? Pode falar...

Sim... Sim...

(pausa)

Não acredito. A Fernanda está pensando que você a ofereceu para mim em troca do cargo de diretor?

Sei... Sim, sim, amanhã eu falo com ela. Pode ficar tranquilo, Marcelo. Viaje em paz, meu amigo. Boa viagem.

Eduardo desliga o celular.

EDUARDO (CONT'D)

(falando consigo)

Vai ser mais fácil do que eu imaginava.

Eduardo sorri euforicamente.

EXT. PRAIA - DIA

Fernanda e Carem, ambas de biquíni, estão sentadas em duas cadeiras de praia que estão de frente para o mar. Daniel está próximo a elas. Ele constrói um castelinho de areia.

FERNANDA

Ele já deve estar em Buenos Aires.

CAREM

O lance entre vocês foi sério mesmo?

FERNANDA

Foi. Disse para ele que não seria mais a escada para sua subida.

CAREM

Acho que você está se precipitando, Fernanda.

FERNANDA

Acho que não, Carem. Infelizmente não.

CAREM

O que você vai fazer agora?

(CONTINUA...)

FERNANDA

Não sei... Estou pensando em me separar do Marcelo.

DANIEL

Você vai se separar do papai, mãe?

FERNANDA

Não sei, Daniel. Continue brincando.

CAREM

Você não tem certeza ainda, é melhor dar um tempo pra saber realmente se ele está te usando ou não.

FERNANDA

Estou muito confusa, muito confusa mesmo.

P.O.V DE FERNANDA

Ela olha para o lado e vê um casal. O homem de aparentemente 40 anos e uma mulher de aparentemente 37 anos. Os dois estão sentados na areia e cada um segura um picolé.

VOLTA À CENA

FERNANDA

As vezes sinto vontade de ser careta.

CAREM

(ri)

Você careta? Nunca mesmo amiga, nunca.

DANIEL

O que é careta, mãe?

Fernanda olha para Carem.

CAREM

Daniel, careta é uma pessoa que faz careta para ganhar a vida.

DANIEL

Que nem um palhaço?

CAREM

Isso, exatamente, um palhaço.

Carem e Fernanda riem.

INT. CASA DE MARCELO E FERNANDA - SALA DE ESTAR - NOITE

Fernanda, sentada no sofá, assiste TV. Ela está usando uma camisola. Daniel, deitado, dorme ao seu lado.

FERNANDA
Filho, acorde. É hora de você ir
pra cama.

Daniel, sonolento, acorda e se levanta.

FERNANDA (CONT'D)
Você precisa ir a escola amanhã.
Já perdeu a aula hoje para ir a
praia comigo.

DANIEL
Ta bom, mãe.

FERNANDA
(beija a bochecha de Daniel)
Boa noite, filho.

DANIEL
Boa noite, mãe.

Daniel Sai.

Fernanda se acomoda no sofá e continua assistindo a TV.

A campainha da porta toca.

FERNANDA
Quem será a essa hora?

Fernanda se levanta e Abre a porta.

Eduardo está na porta. Ele segura um buquê de rosas nas mãos.

FERNANDA
Eduardo! Que surpresa. Não
esperava você aqui.

EDUARDO
Posso ir embora se você quiser.

FERNANDA
Não, não... Entre, por favor.

Eduardo Entra.

EDUARDO
(oferece o buquê de rosas)
São pra você.

(CONTINUA...)

FERNANDA
(pega o buquê)
São lindas. Obrigada.

EDUARDO
Combinam com você.

FERNANDA
(olha para sua camisola)
Que vergonha, estou muito mal vestida. Não esperava visitas a essa hora.

EDUARDO
Você está linda, Fernanda. Seu corpo se adapta a qualquer roupa.

FERNANDA
Mais uma vez obrigada.
(cheira o buquê)
Sente-se, Eduardo. Vou colocar as rosas em um vaso e já volto.

EDUARDO
Obrigado.

Fernanda Sai. Eduardo se senta no sofá.

INT. CASA DE MARCELO E FERNANDA - COZINHA - NOITE

Fernanda Entra segurando o buquê de flores. Ela coloca o buquê sobre a mesa... Fernanda abre a geladeira e pega uma garrafa de vinho.

INT. CASA DE MARCELO E FERNANDA - SALA DE ESTAR - NOITE

Fernanda Entra segurando a garrafa de vinho e duas taças.

FERNANDA
Espero que não se importe de tomar um vinho simples. É a única bebida que temos.

EDUARDO
Claro que não. O que torna o vinho mais saboroso é a pessoa com quem se aprecia a bebida. E você tornará este vinho inesquecível.

FERNANDA
(suspira)
Que gentileza a sua. Fico até sem graça.

(CONTINUA...)

Fernanda coloca vinho em uma taça e serve para Eduardo. Depois ela coloca vinho em sua taça, coloca a garrafa de vinho no chão e se senta ao lado de Eduardo.

FERNANDA

Então, ao que devo a honra de sua visita?

EDUARDO

Vim apenas ver como você está. Com o Marcelo viajando, pensei: Aquela bela mulher em casa sozinha, meu Deus...

FERNANDA

(ri)

Estou muito bem sozinha, muito mesmo. É um bom momento para se pensar na vida.

EDUARDO

Pensar na vida, está com algum problema?

FERNANDA

Deixa pra lá, sem comentários.

EDUARDO

Você é quem sabe.

Eduardo toma um pouco de vinho.

EDUARDO (CONT'D)

Maravilhoso!

FERNANDA

(envaidecida pela modestia)

Você não existe, Eduardo.

EDUARDO

Já que você perguntou. Ouve mais um motivo pela minha visita.

FERNANDA

Qual?

EDUARDO

Gratidão. Gratidão por ter me proporcionado momentos que jamais vou esquecer.

FERNANDA

(toma um pouco de vinho)

Hum... Fico sem jeito de ouvir você dizendo isto, desse jeito.

(CONTINUA...)

EDUARDO

Mas é a mais pura verdade. Você não sabe o quanto aquele final de semana foi importante para mudar minha vida.

FERNANDA

Como assim, mudar sua vida?

EDUARDO

Tenho que te confessar um segredo: Depois do último final de semana minha vida sexual mudou completamente. Antes de te conhecer, minha ereção era totalmente insatisfatória. Minha ejaculação, então, era algo muito raro, muito raro mesmo. Mas agora, mesmo quando vou transar com a Gabrielle, eu penso em você, e tudo é maravilhoso.

FERNANDA

Não sei o que dizer, Eduardo.

EDUARDO

Não precisa dizer nada, Fernanda. Deixe-me apenas olhar para você. Somente olhar para você e sentir o calor de seu corpo.

Eduardo Olha fixamente nos olhos de Fernanda e coloca sua mão no rosto dela. Fernanda fica constrangida e, delicadamente, segura a mão de Eduardo e a retira de seu rosto.

Fernanda se levanta do sofá e dá as costas para Eduardo.

FERNANDA

Fico grata de ouvir estas suas palavras, Eduardo. Mas acho que já conversamos a respeito de transarmos sem nossos parceiros estarem presentes.

Eduardo se levanta e se aproxima de Fernanda.

EDUARDO

Tudo bem, minha querida. Sei que não te mereço. Mas gostaria que soubesse que seu marido também não te merece.

FERNANDA

(vira se para Eduardo)
O que você quer dizer, Eduardo?

(CONTINUA...)

EDUARDO

Marcelo está usando você,
Fernanda.

FERNANDA

Usando... acho que sei o que você
quer dizer.

Fernanda se senta no sofá. Eduardo se senta ao seu lado.

EDUARDO

Você sabe?

FERNANDA

Infelizmente sim. Marcelo me
ofereceu a você em troca dos
cargos na empresa. Não é? Já
desconfiava desde o início. Ontem
mesmo eu e o Marcelo tivemos uma
discussão sobre este assunto.
Estava muito confusa, mas agora
com o que você está dizendo, não
me restam mais duvidas.

EDUARDO

E o que você pensa sobre isso?

FERNANDA

Estou com nojo de Marcelo.

Eduardo volta a tocar o rosto de Fernanda.

FERNANDA (CONT'D)

(retira bruscamente a mão de
Eduardo de seu rosto)
E de você também.

EDUARDO

Eu não esperava me apaixonar por
você, Fernanda. Para mim seria
apenas uma aventura, um swing.
Mas depois de conhecer você tudo
se tornou concreto em meu
coração. Você é uma mulher para
ser amada por um homem só. E este
homem sou eu, sou eu, Fernanda.

FERNANDA

Chega, Eduardo! Chega! Estou
muito confusa, não sei o que
pensar.

(se levanta, vai até a porta
e a abre)

É melhor você ir embora, por
favor.

(CONTINUA...)

Eduardo se levanta e vai até a porta. Ele bate a porta e agarra Fernanda. Ele a beija apaixonadamente. Fernanda tenta se soltar de Eduardo, mas aos poucos seu corpo vai cedendo aos beijos dele. Ela também abraça Eduardo. Os dois continuam se beijando.

FERNANDA

Não, chega. Não devemos fazer isto.

EDUARDO

Vamos para seu quarto, agora.

INT. CHURRASCARIA DE BUENOS AIRES - NOITE

O garçom segura um espeto com picanha. Ele fatia um belo pedaço de picanha no prato de Marcelo, que está sentado sozinho em uma mesa.

MARCELO

Muchas gracias

O garçom Sai. Marcelo corta um pedaço da picanha e come. Ele expressa fascinação em seu olhar após comer a carne.

MARCELO

Meu deus...

Marcelo retira seu celular do bolso e por alguns segundos fica olhando para ele. Marcelo balança a cabeça negativamente e volta a colocar seu celular no bolso. Ele come mais um pedaço de carne.

INT. CASA DE MARCELO E FERNANDA - QUARTO - NOITE

Eduardo Entra carregando Fernanda nos braços. Ele a coloca na cama. Fernanda Olha fixamente nos olhos de Eduardo. Eduardo toca o rosto de Fernanda e beija lentamente seu pescoço. Fernanda geme e Eduardo começa a tirar sua camisola.

EXT. AEROPORTO - DIA

Um avião comercial pousa na pista.

INT. CASA DE MARCELO E FERNANDA - SALA DE ESTAR - DIA

Marcelo Entra carregando sua mala.

MARCELO

Fernanda!

Marcelo coloca sua mala em cima do sofá.

(CONTINUA...)

P.O.V DE MARCELO

Ele vê duas taças e uma garrafa de vinho no chão.

INT. CASA DE MARCELO E FERNANDA - QUARTO - DIA

Fernanda dorme na cama. Ela usa a mesma camisola da noite anterior. Marcelo Entra.

Marcelo se senta na cama, ao lado de Fernanda.

MARCELO
(toca os cabelos de
Fernanda)
Acorde, querida. Ainda está brava
comigo?

FERNANDA
(abre os olhos, sonolenta)
Marcelo... Que horas são?

MARCELO
Quase nove. Acabei de chegar.
Espero que não esteja brava
comigo.

FERNANDA
Meu Deus... Perdi a hora e não
mandei o Daniel para a escola.

MARCELO
Não tem problema, estou com
saudades dele.

FERNANDA
Temos muito o que conversar,
Marcelo?

MARCELO
Por falar em conversar, o Eduardo
esteve aqui ontem?

FERNANDA
Como sabe?

MARCELO
Vi duas taças e uma garrafa de
vinho lá na sala. E também liguei
para o Eduardo antes de viajar e
ele me disse que falaria com
você. Então, como foi a conversa?
Ele conseguiu tirar aquela
bobagem de sua cabeça?

(CONTINUA...)

FERNANDA

Nós transamos.

MARCELO

O quê? Como é?

FERNANDA

Transei com ele, qual o problema?
Não era o trato de vocês?

Marcelo se levanta da cama. Fernanda também se levanta.

MARCELO

Não acredito que fez isso.

FERNANDA

Não acredito o que você fez,
Marcelo! Me oferecer em troca de
cargos na empresa. Isso é
nojento!

MARCELO

Não sei porque você continua com
essa ideia.

FERNANDA

Pois o Eduardo me contou tudo,
tudo.

MARCELO

Mentira sua. Você quis transar
com ele e está me dizendo isso
para justificar seu erro.

FERNANDA

Vá perguntar para ele, Marcelo.
Pergunte agora mesmo.

Marcelo, com nojo em seu olhar, olha para Fernanda.

Breve pausa.

MARCELO

Não acredito que teve coragem de
fazer isso comigo.

FERNANDA

Quem jogou sujo em nossa relação
foi você, Marcelo.

MARCELO

O Eduardo te disse que eu ofereci
você para ele em troca de cargos
na empresa?

FERNANDA

Disse, com todas as palavras.

Marcelo respira fundo e coloca as mãos no rosto. Ele anda de um lado para outro.

FERNANDA (CONT'D)

Não se faça de vítima, Marcelo.

MARCELO

Vou tirar isso a limpo, Fernanda.
Vou mesmo.

Marcelo Sai.

INT. EMPRESA DE EDUARDO - CORREDOR - DIA

Marcelo anda a passos rápidos. Ele esbarra em um homem que segura um copinho descartável com café. O café derrama manchando a camisa branca do homem.

HOMEM

Obrigado, Marcelo!

Marcelo continua a andar. Ele chega até uma porta e abre sem bater. Marcelo Entra na...

SALA DE EDUARDO

Eduardo, Gabrielle, e mais dois homens usando terno e gravata estão sentados a grande mesa que fica no centro da sala. Marcelo fica parado olhando para todos.

EDUARDO

Marcelo, sente se, por favor.

MARCELO

Preciso falar em particular com
você, Eduardo.

EDUARDO

Como vê, estou em uma reunião.
Podemos deixar esta conversa para
depois?

MARCELO

Sim, claro.

GABRIELLE

Você está bem, Marcelo?

MARCELO

Estou bem sim, Gabrielle.
Obrigado.

(CONTINUA...)

GABRIELLE
Você me parece pálido.

MARCELO
Não é nada.

EDUARDO
Nos falamos depois, Marcelo.

MARCELO
Sim, Eduardo.

Marcelo sai.

Close no rosto de Gabrielle. Ela parece estar pensativa.

EDUARDO
(mostra um gráfico no
projeto)

Como podem ver, senhores. Nossa
empresa também possui uma
política de preservação ao meio
ambiente. Estamos poluindo 75%
menos que as concorrentes.

GABRIELLE
Preciso sair um pouco.

EDUARDO
Tudo bem, querida.

Gabrielle se levanta e Sai.

INT. EMPRESA DE EDUARDO - SALA DO CAFÉ - DIA

Marcelo está sentado em uma cadeira. Sentada ao seu lado
está Gabrielle. Marcelo segura um copinho descartável com
café.

MARCELO
Foi o que a Fernanda me disse.

GABRIELLE
Eu suspeitava. O Eduardo chegou
em casa por volta das três da
manhã.

MARCELO
Não esperava por isso. Nem do
Eduardo, nem mesmo da Fernanda.

GABRIELLE
Acho que a Fernanda está dizendo
a verdade. O Eduardo não é um bom
caráter, Marcelo.

(CONTINUA...)

MARCELO

Quero ouvir isso da boca dele.

GABRIELLE

Tente se acalmar. Vou procurar a Fernanda e dizer a verdade para ela.

MARCELO

Faria isso, Gabrielle?

GABRIELLE

Vou fazer, Marcelo. Vou fazer isso por você.

MARCELO

Obrigado, Gabrielle. Mas não sei se serei capaz de perdoar a Fernanda depois do que ela fez comigo.

Gabrielle vai até a máquina de café, pega um copinho descartável e o enche de café. Ela volta a sentar ao lado de Marcelo.

GABRIELLE

Posso te fazer uma pergunta indiscreta?

MARCELO

(toma um pouco de café)
Claro.

GABRIELLE

Se sente ciúmes da Fernanda. Por que a deixa transar com outros homens no swing?

MARCELO

(sorri)
É uma situação diferente. No momento em que fazemos swing, buscamos dar prazer um ao outro, mesmo envolvendo outras pessoas. O fato de estarmos juntos não torna isso uma traição. Já se isso acontecer separadamente se torna uma traição. Entendeu?

GABRIELLE

Mais ou menos.

MARCELO

Simplificando: As outras pessoas envolvidas são como acessórios eróticos. Só que não os encontramos em um sexy shop.

(CONTINUA...)

Marcelo e Gabrielle riem.

GABRIELLE
Espero não ter cara de boneca
inflável.

INT. CASA DE CAREM - COZINHA - DIA

Fernanda e Carem estão sentadas a mesa. Elas tomam chá.

CAREM
Então você acreditou no que o
Eduardo disse?

FERNANDA
Acreditei... E por impulso
transei com ele. Só que nesta
manhã quando falei com o
Marcelo...Não sei, ele me pareceu
muito sincero no que dizia. Não
sei em quem acreditar.

O celular de Fernanda Toca. Ela o retira do bolso e
atende.

FERNANDA
Alô, Gabrielle. Sim... Você quer
falar comigo?... Tudo bem, já
estou indo pra lá, beijos.

Fernanda desliga.

CAREM
Então?

FERNANDA
A Gabrielle quer falar comigo,
urgente.

CAREM
O que será?

FERNANDA
Não quero nem pensar.

INT. EMPRESA DE EDUARDO - SALA DE EDUARDO - DIA

Eduardo, sozinho, está sentado a sua mesa. A porta está
entreaberta. Marcelo bate na porta. Eduardo olha e vê
Marcelo na porta.

EDUARDO
Entre, Marcelo.

Marcelo Entra e se aproxima da mesa.

(CONTINUA...)

EDUARDO (CONT'D)

Sente se, rapaz.

Marcelo se senta.

EDUARDO (CONT'D)

E a viagem como foi?

MARCELO

Bem, muito bem. A volta é que não foi muito agradável.

EDUARDO

Recebeu o prêmio?

MARCELO

Sim, está na minha casa, depois eu...

EDUARDO

E a Fernanda? Como ela está?

MARCELO

Acho que você sabe melhor como ela está.

Eduardo pega um papel que está sobre a mesa.

EDUARDO

(olhando para o papel)

Não sei o que você quer dizer com isso.

MARCELO

Não se faça de idiota comigo, Eduardo. Sei muito bem o que você foi fazer em minha casa ontem.

EDUARDO

(olha para Marcelo)

Vá com calma, Marcelo. Não admito que fale neste tom comigo.

MARCELO

Eu é que não admito o que você fez. Transou com a Fernanda.

EDUARDO

Você sabe que não foi a primeira vez.

MARCELO

É diferente.

EDUARDO

Confesso que transei com ela. Fui até lá para conversar com ela

(MAIS...)

(CONTINUA...)

EDUARDO (...cont.)
sobre o que você havia me dito.
Só que ela ficou se insinuando
para mim, eu tentei evitar, mas
ela queria muito. Disse que não
conseguiu esquecer aquele final
de semana em minha casa. Eu
tentei explicar para ela. Disse
que neste final de semana você e
ela poderiam ir em minha casa...
Mas ela foi se jogando em cima de
mim... E você sabe, Marcelo, eu
não sou de ferro.

MARCELO
Sei...

EDUARDO
Marcelo, eu só quis ajudar.

Marcelo fica em silêncio por alguns segundos. Ele olha
para Eduardo e se levanta da mesa.

EDUARDO(CONT'D)
Esqueça isso, Marcelo. Vamos
continuar nossas vidas
normalmente.

Marcelo soca o rosto de Eduardo.

MARCELO
(andando em direção a porta)
Me demito.

EDUARDO
(com a mão no queixo)
Sua mulher é uma vadia, uma
fogosa vadia. Isso é o que ela é.

Marcelo Sai.

EXT. PRAÇA - DIA

Gramado verde e crianças brincando. Em um dos vários
bancos estão sentadas Fernanda e Gabrielle.

FERNANDA
Por quer me chamou até aqui?

GABRIELLE
Hoje tive uma conversa com
Marcelo. Ele me disse o que
aconteceu ontem em sua casa. Eu
já desconfiava. Sabia que Eduardo
estava apaixonado por você. Só
não esperava que você cedesse a
ele.

(CONTINUA...)

FERNANDA

Foi um momento de impulsão e raiva. Só isso.

GABRIELLE

Mas machucou Marcelo. E pelo jeito machucou você também.

FERNANDA

Ele mereceu. Estava me usando. Fiz o que fiz para me vingar. Não fiz a menor questão de esconder.

GABRIELLE

Acho que sua vingança não tem fundamento. Pelo menos deverá pensar assim depois do que tenho para lhe dizer.

FERNANDA

Diga, então.

GABRIELLE

Tudo começou na sala do café de nossa empresa...

FUSÃO PARA:

INT. EMPRESA DE EDUARDO - SALA DO CAFÉ - DIA - FLASHBACK

Marcelo Entra, pega um copinho e se serve de um pouco de café da máquina. Gabrielle Entra.

GABRIELLE(V.O)

Seu marido havia acabado de ser promovido a gerente administrativo.

MARCELO

Bom dia, Dona Gabrielle.

GABRIELLE

(pega um copinho e coloca café)

Bom dia e parabéns pela sua promoção.

MARCELO

Estou trabalhando duro para isso.

GABRIELLE

Se nota mesmo. Você vem mostrando muita competência.

(CONTINUA...)

MARCELO
Muito obrigado.

GABRIELLE
Bem...Boa sorte, no novo cargo.

MARCELO
Mais uma vez obrigado.

Marcelo vai saindo da sala.

GABRIELLE
Espere um pouco, Marcelo.

Marcelo para.

GABRIELLE (CONT'D)
Passe mais tarde em minha sala.
Podemos conversar mais a respeito
de sua nova função. Uma opinião
feminina conta muito nessas horas
de mudança.

MARCELO
Claro, vou sim. Tchau.

GABRIELLE
Tchau.

Marcelo Sai. Gabrielle se encosta na parede e suspira.

FUSÃO PARA:

EXT. PRAÇA - DIA - CONTINUANDO

Gabrielle pega na mão de Fernanda.

GABRIELLE
Eu estava apaixonada por seu
marido. Convenci Eduardo a
convida lo para nossa casa.
Então, ele conheceu você, e acho
que também se apaixonou. Que
ironia.

FERNANDA
Então você ama o Marcelo?

GABRIELLE
Não mais. Isso já passou. Estou
triste por ter estragado o
relacionamento de vocês.

FERNANDA
A culpa não foi sua, foi minha.
Por não ter acreditado em
Marcelo.

(CONTINUA...)

GABRIELLE

Ainda dá tempo, Fernanda. Fale com ele. Diga que estava confusa. Que se arrepende de ter transado com o Eduardo. Ele vai te perdoar.

FERNANDA

Não sei... Mas e você? Não está decepcionada com o Eduardo?

GABRIELLE

Como já te disse: Nosso casamento foi sempre uma decepção. Mas tente salvar o seu.

Fernanda abraça Gabrielle.

EXT. PRAIA - TARDE

O sol está se pondo. Marcelo caminha lentamente na areia. Ele está descalço e segura seu par de sapatos nas mãos.

INT. QUARTO DE MOTEL - NOITE

Marcelo está na cama com uma mulher. Ela veste apenas roupas íntimas. Marcelo retira sua camisa e beija a mulher.

FUSÃO PARA:

INT. QUARTO DE MOTEL - NOITE - MINUTOS DEPOIS

Marcelo, com cara de frustração, está deitado na cama. A mulher está deitada ao seu lado.

MULHER

Isso acontece.

MARCELO

Desculpe.

A mulher olha para Marcelo e se levanta da cama.

INT. CASA DE MARCELO E FERNANDA - SALA DE ESTAR - NOITE

Marcelo Entra carregando sua mala. Fernanda está sentada no sofá.

FERNANDA

Não quer nem ouvir minha explicação? Foi pura impulsão, meu amor.

(CONTINUA...)

MARCELO

Nada justifica o que você fez.
Não te perdoarei. Você me traiu,
e isso não tem perdão.

Fernanda coloca as mãos no rosto e chora. Marcelo,
displicente, olha para ela e sai pela porta da frente.

FUSÃO PARA:

INT. QUARTO DE HOTEL - NOITE

O quarto é pequeno. Marcelo, deitado na cama, assiste a tv
que fica em uma pequena estante em frente a cama.

Marcelo pega um jornal que está sobre a cama e o folheia.

P.O.V DE MARCELO

Um pequeno anúncio na parte inferior da folha diz: CASA DE
SWING INTIMU'S.

VOLTA À CENA

Marcelo se levanta da cama.

INT. CASA DE MARCELO E FERNANDA - QUARTO - NOITE

Fernanda veste um vestido decotado da cor vermelha. Ela
está em frente ao espelho. Carem está ao seu lado.

FERNANDA

Estou bem?

CAREM

Você está linda, Fernanda.

FERNANDA

Não sei... Estou triste e
deprimida. Não me sinto bem.

CAREM

Bola pra frente, amiga. Você e o
Marcelo já estão separados a mais
de três meses. Você precisa
continuar vivendo.

FERNANDA

Eu sei, Carem.

(se senta na cama)

Mas está tão difícil. Sinto muito
a falta dele.

Carem se senta ao seu lado.

(CONTINUA...)

CAREM

Pense no que pode acontecer daqui
pra frente. Tudo bem?

FERNANDA

(segura a mão de Carem)
Tudo bem.

Fernanda e Carem se levantam da cama. Fernanda pega sua
bolsa que está pendurada na porta do guarda roupas.

FERNANDA (CONT'D)

(roda em circulo)
Estou linda?

CAREM

Perfeitamente linda.

INT. CASA DE MARCELO E FERNANDA - SALA DE ESTAR - NOITE -
CONTINUANDO

Fernanda e Carem Entram. Daniel assiste TV sentado no
sofá.

FERNANDA

Se ele der algum trabalho você
pode dar ums tapinhas.

DANIEL

Eu não dou trabalho.

Carem ri.

CAREM

O Daniel é um amor.

FERNANDA

(da dois beijinhos no rosto
de Carem)
Obrigada, amiga

CAREM

Boa noite e boa sorte.

Fernanda Abre a porta e Sai.

EXT. CASA DE SWING INTIMU'S/FRENTE - NOITE

Discreto letreiro que diz: CASA DE SWING INTIMU'S

Um taxi estaciona na rua. Fernanda abre a porta do taxi e
desce.

INT. CASA DE SWING INTIMU'S - NOITE

Várias mesas espalhadas pela grande sala. Está tocando música eletrônica. Vários casais sentados nas mesas e outros dançando. Um palco no centro da sala tem como atração um striptease feito por uma bela mulher usando lingerie e um homem usando uma calça de couro.

Fernanda Entra e se senta em uma mesa próxima ao palco.

P.O.V DE FERNANDA

No palco, o homem retira sua calça de couro e fica apenas de sunga. A mulher ajoelha a seus pés e com as mãos acaricia as belas pernas do homem.

VOLTA À CENA

Fernanda faz um sinal com a mão. Um garçom vem até a mesa dela.

GARÇOM

O que deseja, madame?

FERNANDA

Poderia me trazer um whisky sem gelo?

GARÇOM

É pra já, madame.

O garçom Sai. Fernanda continua a olhar para o palco. O stripetease continua.

INT. QUARTO DE HOTEL - BANHEIRO - NOITE

Marcelo se barbeia em frente ao espelho.

INT. CASA DE SWING INTIMU'S - NOITE

O garçom leva o whisky até a mesa de Fernanda.

FERNANDA

Muito obrigada.

O garçom Sai.

Fernanda bebe todo o whisky em um só gole.

Um par de mãos cobre os olhos de Fernanda.

RODRIGO(OFF)

Advinha quem é.

Fernanda segura as mãos de Rodrigo e as tira de seu rosto. Ela olha e vê Rodrigo.

(CONTINUA...)

Rodrigo se senta na mesa de Fernanda.

RODRIGO
Como vai , Fernanda?

FERNANDA
Tudo bem.

RODRIGO
O que aconteceu com você e o
Marcelo? Vocês sumiram.

FERNANDA
Não estamos passando por um bom
momento ultimamente.

RODRIGO
Separação?

FERNANDA
Não...é... mais ou menos.

RODRIGO
(pega na mão de Fernanda)
Saiba que pode contar comigo para
qualquer coisa.

FERNANDA
(solta sua mão da mão de
Rodrigo)
Obrigada, Rodrigo. Mas não tenho
nenhum problema.

Rodrigo faz um sinal para o garçom.

RODRIGO
Quer beber alguma coisa?

FERNANDA
Não, acebei de beber um whisky.

RODRIGO
Por favor, me acompanhe em um
martini, então.

FERNANDA
Tudo bem.

O garçom chega na mesa.

RODRIGO
Dois martinis caprichados.

GARÇOM
Sim, senhor.

O garçom Sai.

(CONTINUA...)

Rodrigo olha para o palco e fica apreciando o striptease.
Fernanda olha para ele com o olhar displicente.

Alguns casais dançam entre as mesas.

RODRIGO
Está nova casa é mesmo
maravilhosa.

FERNANDA
(entediada)
É mesmo.

RODRIGO
Sabia que os quartos lá em cima
são cheios de acessórios
eróticos?

FERNANDA
Não, é a primeira vez que venho
aqui.

RODRIGO
Pois eu já vim varias vezes e
valeu a pena.

O garçom serve os dois martinis e Sai.

RODRIGO
Podemos experimentar mais tarde,
o que acha?

FERNANDA
Estou só de passagem, Rodrigo.
Acho que logo vou embora.

RODRIGO
(pega o copo com martini e
bebe)
Que isso, Fernanda. A noite só
está começando.

Fernanda esboça um sorriso forçado para Rodrigo.

P.O.V DE FERNANDA

Ela vê Marcelo ENTRANDO na casa de swing.

VOLTA À CENA

FERNANDA
(sorrindo com entusiasmo)
Rodrigo! Quero dançar.

RODRIGO
Que ótima ideia.

(CONTINUA...)

Rodrigo e Fernanda se levantam. Rodrigo pega Fernanda pela mão e eles começam a dançar.

Marcelo se senta em uma mesa no canto da parede.

Rodrigo e Fernanda dançam.

P.O.V DE MARCELO

Ele vê Fernanda dançando com Rodrigo.

VOLTA À CENA

MARCELO
(falando consigo)
Eu não acredito. Tantos lugares
para frequentar nesta cidade e
ela vem aqui.

O garçom vai até a mesa de Marcelo.

MARCELO
Um whisky duplo, por favor.

GARÇOM
É pra já, senhor.

O garçom Sai.

Rodrigo abraça Fernanda.

RODRIGO
Vamos subir?

FERNANDA
(olha para Marcelo)
Calma...

RODRIGO
Estou muito excitado.

FERNANDA
Dá pra perceber.

O garçom serve o whisky para Marcelo. Marcelo pega o copo e bebe.

Alguns casais que dançam parecem muito excitados. Um casal começa a tirar as roupas um do outro. Alguns casais sobem a escada que dá acesso aos quartos superiores.

P.O.V DE RODRIGO

Ele vê alguns casais subindo as escadas.

VOLTA À CENA

Rodrigo segura na cintura de Fernanda e a beija. Fernanda tenta esquivar seu rosto de Rodrigo, mas acaba cedendo ao beijo.

Marcelo, de sua mesa, vê o beijo de Fernanda e Rodrigo.

RODRIGO
Vamos subir, Fernanda?

Fernanda olha para a mesa de Marcelo.

FERNANDA
Tudo bem, vamos.

Rodrigo e Fernanda sobem as escadas. Marcelo vê os dois subindo.

INT. CASA DE SWING INTIMU'S - QUARTO PRIVADO - NOITE

Iluminação baixa no grande quarto. Mulheres abraçadas com mulheres, dois homens encoxando uma só mulher. Casais fazendo sexo em cima das mesas e dos sofás.

Entram Fernanda e Rodrigo. Rodrigo pega Fernanda nos braços e a coloca em um sofá. Ele beija Fernanda e começa a tirar seu vestido.

FERNANDA
Devagar, devagar.

Rodrigo, muito excitado, beija o corpo de Fernanda.

FERNANDA (CONT'D)
(impedindo que Rodrigo tire seu vestido)
Calma, calma.

Rodrigo continua beijando Fernanda.

FERNANDA (CONT'D)
Não, Rodrigo, eu não quero.

Rodrigo não dá ouvidos e insiste em tirar o vestido de Fernanda.

P.O.V DE FERNANDA

Marcelo, parado na porta, observa Fernanda e Rodrigo.

VOLTA À CENA

Fernanda sorri para Marcelo e coloca suas mãos sobre a cabeça de Rodrigo, que beija seu corpo.

Close no rosto de Fernanda. Ela sorri e seu semblante expressa muito prazer.

(CONTINUA...)

FERNANDA

Pode me tomar agora, Rodrigo.

Rodrigo tira o vestido de Fernanda. Marcelo continua a observar os dois.

Fernanda sussurra de prazer nos braços de Rodrigo.

FUSÃO PARA:

INT. CASA DE MARCELO E FERNANDA -SALA DE ESTAR - NOITE

Fernanda e Caren estão sentadas no sofá. Fernanda está vestindo um roupão.

FERNANDA

A sensação de ver Marcelo me observando foi maravilhosa. Sabia que ele estava me desejando. E eu também o desejei muito. Ele viu isto em meu olhar. Ele sabe disso.

(suspira)

Não me importei em estar transando com o Rodrigo. Pois Marcelo estava em minha mente. Como sempre esteve. Junto de mim. Participando de cada toque, cada beijo, cada sentimento...

Carem apenas fica olhando para Fernanda.

FERNANDA(CONT'D)

Talvez o que nos motivasse a fazer swing fosse realmente isso: querer nos mostrar um para o outro. Mostrar o quanto éramos bons na cama, o quanto eramos capazes de sentir e dar prazer. Sem saber que poderíamos fazer isto individualmente. No dia a dia, no casamento... Apenas um para o outro. Sem possíveis sofrimentos...

CAREM

Está arrependida da vida que levava?

FERNANDA

Não sei...Pode ter sido uma vida desnecessária...Não sei dizer.

FADE OUT.

FADE IN:

EXT. PARQUE - DIA

Crianças correm segurando balões. Uma roda gigante gira. Marcelo está sentado em um banco. Ele segura um saco de pipocas na mão. Daniel corre até ele.

DANIEL

Pai, posso andar no carrossel?

MARCELO

Claro, filho, vai lá.

DANIEL

Valeu, pai.

Daniel Sai correndo.

Uma bela mulher loira de peitos grandes passa em frente ao banco de Marcelo. Marcelo fica olhando para ela.

Fernanda chega por trás de Marcelo e tapa seus olhos.

FERNANDA

Já esqueceu de nosso trato?

Marcelo tira as mãos de Fernanda de seus olhos e a puxa pelo braço. Fernanda se senta no colo de Marcelo.

MARCELO

Claro que não, meu amor. Agora só vou olhar para você. Só vou pensar em você. Só vou fazer amor com você.

FERNANDA

Somente eu posso te dar prazer. E somente você pode me dar prazer. Por isso não precisamos mais de ninguém. Estou certa?

MARCELO

Mais certa do que nunca.

Marcelo e Fernanda se beijam.

FADE TO BLACK.

FIM